

propriedades agrícolas do Vale. Essas usinas-piloto, além dos benefícios que proporcionarão aos seus usuários, servirão para prestar orientação aos que o desejarem, pois poderão ser visitadas a qualquer momento.

OUTROS ORADORES

Também fez uso da palavra durante a reunião de Pinda, o cel. Francisco Fernandes Carvalho Filho, comandante de um destacamento militar ali sediado, e que disse da importância do café para a vida econômica, financeira e social do país, razão por que "como militar, não poderia deixar de se fazer ouvir naquele instante".

Durante o almoço que se seguiu à reunião, dois oradores ocuparam a tribuna: o sr. Francisco Penteado, alto funcionário bancário, sobre a assistência financeira aos cafeicultores, e o sr. Antônio de Oliveira Cesar, lavrador no Valor e ex-secretário da Agricultura. O sr. Oliveira Cesar, em discurso verdadeiramente inflamado, disse, entre outras coisas, que se está assistindo em São Paulo a um autêntico movimento "de redenção do café" e que, por isso mesmo, novas perspectivas se abrem para a nossa terra, para o nosso café, com a nova orientação que se está imprimindo à sua cultura".

INAUGURAÇÃO DAS USINAS-PILOTO

Na propriedade agrícola do sr. Antenor de Andrade, deu-se a inauguração simbólica das 17 usinas-piloto de despolpamento instaladas de acordo com o convênio entre a Secretaria da Agricultura e o I.B.C.

Prestando informações aos presentes, na ocasião, disse o sr. Antenor de

Andrade que o conjunto de secador e despolpador por ele feito instalar na sua propriedade, proporcionará-lhe uma melhoria de produto de tal ordem que, tratando apenas a metade da safra deste ano, pagará com boa margem de lucro, tudo quanto gastou nas instalações.

E com aquela inauguração simbólica, teve fim o programa que se cumpriu em Pinda no dia 1.º de junho, ocasião em que ficaram bem patentes a capacidade e as possibilidades recuperadoras do nosso cafeicultor e do nosso produto base.

CONCENTRAÇÃO EM TIETÊ

No dia imediato, ou seja, dia 2, realizou-se a concentração de Tietê. Cafeicultores de toda aquela região cumpriram, com assistência de técnicos da Secretaria da Agricultura e do I.B.C., vasto programa de visitas de observação a propriedades agrícolas. Foram trocadas idéias entre os presentes num salutar intercâmbio de ensinamentos. Durante todo o dia foi observado, no que se chamou de "Jornada Cafeeira de Tietê", um programa de visitas e palestras. Foram visitadas as fazendas dos srs. José Lauro de Arruda Camargo ("Pica-pau amarelado"), Arlindo Camargo Pacheco Filho ("Palmeiras") e Epanimondas Camargo Madeira ("São José").

Também nessas fazendas, consideradas sedes de lavouras modelo da região, não estão, como no Vale do Paraíba e em outros pontos do Estado onde se realiza a que se pode chamar de "no-

va cafeicultura paulista" lavouras de cafeeiros. Hoje, a linguagem que o cafeicultor usa não é mais aquela dos tempos de uma Fazenda Dumont, de uma Fazenda Guatupará, ou de uma Fazenda São Martinho, quando a preocupação maior era a quantidade; hoje a preocupação é das lavouras pequenas, que possam ser tratadas com os rigores determinados pela técnica e que, por isso mesmo, possam cumprir o "slogan": produzir mais e melhor em menor área.

III FESTA DO CAFÉ DE SÃO MANUEL

Realizou-se em São Manuel, no dia 8, a III Festa do Café, outro marco, sem dúvida, da pujança que ganhou o movimento renovador da cafeicultura paulista. Diversas cerimônias foram observadas, com, inclusive, a coroação da "rainha", srta. Darcy Vieira Rodrigues. Nas reuniões feitas fizeram uso da palavra lavradores e técnicos, unânimes eles, em considerar que se enveredou para um caminho que poderá levar a cafeicultura paulista a ganhar posição que lhe permita recuperar o terreno perdido.

III SEMANA DO CAFÉ DE CATANDUVA

Finalmente, na II Semana do Café, de Catanduva, de 18 a 23 de junho, situou-se o quarto ponto de destaque do movimento renovador. Vários técnicos e lavradores se fizeram ouvir, inaugurando-se inclusive uma exposição cafeeira naquele importante centro cafeicultor do Estado.

Centenas de tratores

DEUTZ

DIESEL REFRIGERADOS A AR

30

HP

45

HP

60

HP

a serviço da agricultura brasileira, comprovam uma tradição de longos anos pela qualidade de seu material, eficiência de sua construção e economia de sua manutenção.

VENDAS A LONGO PRAZO (3 ANOS)

Aproveitem essas condições vantajosas e consultem-nos sem compromisso.



Distribuidora exclusiva para todo o Brasil



PANAMBRA

MOTOVIATURAS E AGROTECNICA S.A.

SÃO PAULO: Rua Sebastião Pereira, 209 - Telefone: 52-4550

PANAMBRA S.A.

IMPORTADORA E EXPORTADORA
PAN AMERICANA BRASILEIRA

Tubos

GALVANIZADOS, com ou sem costura, ϕ 3/8" até 10"

ARAMES GALVANIZADOS LISOS

ARAME FARPADO

ARAME OVALADO

CHAPAS DE FERRO, PRETAS E GALVANIZADAS

FOLHAS DE FLANDRES

Cabos de aço

Chapas de aço inoxidável

Fitas de aço para portas de enrolar

Barras de aço, redondas, ϕ 2,1/2" até 7,1/2"

Tubos de aço sem costura para caldeiras e vapor, e para fins mecânicos

Consultas pelo telefone: 34-8103

SECCAO DE VENDAS

Rua Libero Badaró, 158 - 9.º andar - SÃO PAULO

